

# **RELATÓRIO E CONTAS 2019**



---

## Índice geral

1.	RETROSPETIVA DO ANO 2019 .....	3
2.	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA FPS .....	6
3.	ORGANIZAÇÃO DOS CIRCUITOS NACIONAIS .....	8
4.	FORMAÇÃO .....	10
5.	DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS .....	10
6.	ALTO RENDIMENTO.....	10
7.	CENTROS DE ALTO RENDIMENTO .....	14
8.	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
9.	CAMPEÕES NACIONAIS 2019 .....	15
10.	CAMPEÕES REGIONAIS 2019.....	17
11.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	19
	Balanço .....	26
	Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	27
	Demonstração dos Resultados por Funções .....	28
	Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	29
	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	31
	Anexo .....	32

## **1. RETROSPETIVA DO ANO 2019**

---

Num ano marcado por grandes alterações no Calendário Desportivo Nacional, e consequente aumento abrupto no número de provas com intervenção por parte da FPS, a FPS encerrou o ano de 2019 com um total de 2130 federados repartidos por 406 Clubes e Escolas em atividade.

No ano 2019 confirmou-se a expectativa de estabilização de número de federados.

Relativamente aos resultados Internacionais, alcançados em 2019, quer individualmente quer coletivos, destacamos os seguintes:

### **Individuais, ao serviço da seleção:**

Frederico Morais, 7º Classificado no Campeonato Mundial de Surf Open

Miguel Blanco, 37º Classificado no Campeonato Mundial de Surf Open

Vasco Ribeiro, 73º Classificado no Campeonato Mundial de Surf Open

Teresa Bonvalot, 33º Classificada no Campeonato Mundial de Surf Open Feminino

Carol Henrique, 29º Classificada no Campeonato Mundial de Surf Open Feminino

Yolanda Hopkins, 41º Classificada no Campeonato Mundial de Surf Open Feminino

Gabriela Dinis, 25º Classificada no Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 16 Fem

Francisca Veselko, 31º Classificada no Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub16 Fem

Beatriz Carvalho, 37º Classificada no Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub16 Fem

Joaquim Chaves, 13º Classificado Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 16

Afonso Antunes, 3º Classificado Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 16

Martim Paulino, 33º Classificado Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 16

Matilde Passarinho, 43º Classificada Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 18 Fem

Carolina Santos 31º, Classificada Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 18 Fem

Mafalda Lopes 9º, Classificada Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 18 Fem

José Champalimaud, 29º Classificado Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 18

Guilherme Ribeiro, 11º Classificado Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 18

João Vidal, 41º Classificado Campeonato Mundial de Surf Junior, Surf Sub 18

Eduardo Fernandes, 4º Classificado Campeonato Europeu Surf Masculino

---

Pedro Henrique, 7º Classificado Campeonato Europeu Surf Masculino  
Pedro Coelho, 19º Classificado Campeonato Europeu Surf Masculino  
Francisca Veselko, 2º Classificado Campeonato Europeu Surf Feminino  
Mafalda Lopes, 13º Classificado Campeonato Europeu Surf Feminino  
Carolina Santos, 9º Classificado Campeonato Europeu Surf Feminino  
João Dantas, 2º Classificado Campeonato Europeu Longboard Masculino  
Inês Martins, 4º Classificado Campeonato Europeu Longboard Feminino  
João Dantas, 15º Classificado Campeonato Mundial de Longboard Open  
Diogo Gonçalves, 21º Classificado Campeonato Mundial de Longboard Open  
Inês Martins, 22ª Classificado Campeonato Mundial de Longboard Feminino  
Raquel Bento, 16ª Classificado Campeonato Mundial de Longboard Feminino

**Individuais, em competições de elevado nível:**

Frederico Moraes, 34º Classificado no Circuito Mundial World Tour (World Surf League)  
Frederico Moraes, 1º Classificado no Circ. Circuito Mundial WQS (World Surf League)  
Vasco Ribeiro, 88º Classificado no Circuito Mundial WQS (World Surf League)  
Vasco Ribeiro, 3º Classificado no Circuito Europeu WQS (World Surf League)  
Frederico Moraes, 4º Classificado no Circuito Europeu WQS (World Surf League)  
Pedro Henrique, 10º Classificado no Circuito Europeu WQS (World Surf League)  
Carol Henrique, 50ª Classificada no Circuito Mundial Fem WQS (World Surf League)  
Teresa Bonvalot, 42ª Classificada no Circuito Mundial Fem WQS (World Surf League)  
Carol Henrique, 6º Classificada no Circuito Europeu WQS (World Surf League)  
Yolander Hopkins, 2º Classificada no Circuito Europeu WQS (World Surf League)  
Teresa Bonvalot, 15º Classificada no Circuito Europeu WQS (World Surf League)  
Mafalda Lopes, 14º Classificada no Circuito Europeu Feminino de ProJunior WSL (World Surf League)  
Francisca Veselko, 19º Classificada no Circuito Europeu Feminino de ProJunior WSL (World Surf League)  
Afonso Antunes, 6º Classificado no Circuito Europeu de ProJunior WSL (World Surf League)  
Guilherme Ribeiro, 30º Classificado no Circuito Europeu de ProJunior WSL (World Surf League)  
Joaquim Chaves, 11º Classificado no Circuito Europeu de ProJunior WSL (World Surf League)  
Martim Paulino, 28º Classificado no Circuito Europeu de ProJunior WSL (World Surf League)

Raquel Bento, 7º Classificada no Circuito Europeu Longboard Feminino LQS (World Surf League)

Kathleen Barrigão, 9º Classificada no Circuito Europeu Longboard Feminino LQS (World Surf League)

João Dantas, 8º Classificado no Circuito Europeu Longboard LQS (World Surf League)

João Gama, 8º Classificado no Circuito Europeu Longboard LQS (World Surf League)

Diogo Gonçalves, 8º Classificado no Circuito Europeu Longboard LQS (World Surf League)

Miguel Ferreira, 38º Classificado no Circuito Mundial de Bodyboard (Association of Professionals Bodyboarders)

Joana Schenker, 7º Classificada no Circuito Mundial de Bodyboard Feminino (Association of Professionals Bodyboarders)

Madalena Valerio, 9º Classificada no Circuito Mundial de Bodyboard Feminino (Association of Professionals Bodyboarders)

Teresa Almeida, 14º Classificada no Circuito Mundial de Bodyboard Feminino (Association of Professionals Bodyboarders)

Mariana Rosa, 16º Classificada no Circuito Mundial de Bodyboard Feminino (Association of Professionals Bodyboarders)

Teresa Padrela, 13º Classificada no Circuito Mundial de Bodyboard Feminino (Association of Professionals Bodyboarders)

Dino Carmo, 6º Classificado Open Circuito European Tour of Bodyboard ESF (Federação Europeia de Surf)

Ricardo Rosmaninho, 10º Classificado Open Circuito European Tour of Bodyboard ESF (Federação Europeia de Surf)

Madalena Padrela 2ª Classificada Circuito European Tour of Bodyboard Feminino ESF (Federação Europeia de Surf)

Joana Schenker, 8º Classificada Circuito European Tour of Bodyboard Feminino ESF (Federação Europeia de Surf) - Campeã Europeia

Teresa Almeida, 4º Classificada Circuito European Tour of Bodyboard Feminino ESF (Federação Europeia de Surf)

Teresa Padrela, 5º Classificada Circuito European Tour of Bodyboard Feminino ESF (Federação Europeia de Surf)

Mariana Rosa, 3º Classificada Circuito European Tour of Bodyboard Feminino ESF (Federação Europeia de Surf)

Joel Rodrigues, 2º Classificado Circuito European Tour of Bodyboard ProJunior ESF (Federação Europeia de Surf)

**Coletivos:**

Seleção Nacional de Surf Open – 11º Classificada Campeonato do Mundo de Surf Open no Japão.

Seleção Nacional de Surf Júnior – 7º Classificada Campeonatos do Mundo de Surf Junior na Califórnia, Estados Unidos da América.

Seleção Nacional de Surf Open – 2ª Classificada Campeonato Europeu em Portugal.

Seleção Nacional de Surf Adaptado – 3º Classificada no Campeonato Europeu de Surf Adaptado em Viana do Castelo, Portugal.

Seleção Nacional de Longboard – 10º Classificada Campeonato do Mundo de Longboard na China.

## **2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA FPS**

---

**Sede da Federação**

A Direção da FPS tomou como uma das suas prioridades em 2013 a mudança de sede. Com esta mudança procurou dotar-se a FPS de um espaço digno, com maior espaço físico, com maior proximidade à localidade de prática das modalidades que tutela, a praia, e principalmente com condições de desenvolvimento futuro.

**Recursos Humanos**

No ano 2016 a FPS virou uma nova página no seu modelo de “governance”. Foi identificada a necessidade de incluir na estrutura de recursos humanos, uma pessoa diretamente ligada à direção e que garantisse no dia-a-dia, a execução das opções estratégicas. Por esta razão foi decidido remunerar o Presidente, que assim assumiu funções a tempo inteiro na FPS, podendo acrescentar para a valia de maior presença institucional junto das diferentes iniciativas e solicitações da tutela, e centros de decisão das estruturas desportivas nacionais.

Em 2016, na sequência da decisão estratégica de não organizar diretamente grandes eventos internacionais, verificou-se também a extinção do posto de trabalho de um funcionário responsável pela organização e produção de eventos.

Em 2017 foi incorporado um novo membro do staff com funções técnicas. Com esta admissão a direção da FPS espera voltar a ganhar capacidade de resposta na organização dos quadros competitivos regional e nacional.

### **Área Desportiva**

Dentro do quadro de competição nacional além de se manter a estrutura competitiva existente pretende-se continuar a melhorar todas as competições nas suas estruturas e enquadramento técnico.

Em 2017, a FPS manteve a sua aposta na realização de circuitos regionais de surf organizados pelos diversos clubes sob a coordenação e direção técnica da FPS. Para este efeito foram definidas 4 regiões, no continente, uma região na Madeira e outra nos Açores. Espera-se deste modo alargar a base de sustentação em número de federados, criar a base para um crescimento sustentado de participação nos circuitos nacionais, através da definição de uma referência para possíveis sistemas de qualificação.

Em 2015 a FPS lançou alguns novos circuitos como o Bodysurf e o renovado Circuito Nacional de Skate, e novos Campeonatos Nacionais como o de Surf Masters, Bodyboard Masters, o Longboard Feminino e o Skimboard Feminino. Em 2018, à exceção do Circuito Nacional de Skate que saiu da alçada da FPS, todas estas provas foram um tremendo sucesso, revelando taxas de crescimento muito satisfatórias.

A Federação mantém a intenção de continuar a organizar, em parceria com clubes seus associados, eventos internacionais em Portugal de forma a dar visibilidade às modalidades e oportunidade aos nossos atletas de competirem com os melhores em Portugal tirando o partido do fator “casa” e assim terem um maior contributo com um mínimo de despesas para alcançarem bons resultados.

### 3. ORGANIZAÇÃO DOS CIRCUITOS NACIONAIS

Continuamos a considerar que as competições são o espelho do desenvolvimento das modalidades, as quais permitem dar expressão, a nível nacional, do desenvolvimento das mesmas, tanto em termos qualitativos como quantitativos. 2018, foi mais um ano particularmente exigente devido ao significativo aumento do número de provas no Quadro Competitivo Nacional:

	QCN		DISPERSÃO TERRITORIAL					
	Etapas	Dias	Norte	Centro	GL	Sul	Açores	Madeira
QCN 2012	30	72	12	8	8	1	1	0
QCN 2013	36	77	11	11	12	1	1	0
QCN 2014	80	142	19	25	22	8	1	5
QCN 2015	91	156	22	29	24	8	5	3
QCN 2016	85	152	17	29	25	7	3	3
QCN 2017	89	166	19	30	22	6	8	4
QCN 2018	81	142	24	23	21	4	4	5
QCN 2019	81	148	29	26	13	5	4	4

A Federação Portuguesa de Surf tem planeado dar continuidade à organização dos mesmos eventos, continuando a aposta na melhoria dos mesmos, quer ao nível das estruturas organizativas envolvidas, quer ao nível da participação e integração de novos atletas e das jovens promessas.

Assim, foram realizados:

**Circuitos Regionais de Surf – Sub12; Sub14; Sub16Fem; Sub16; Sub18Fem, Sub18**

**A decorrer até dia 15 de Maio: Qualificação para o Campeonato Nacional de Esperanças**

↳ 6 Regiões (Norte, Centro, Grande Lisboa, Sul, Açores e Madeira)

↳ 26 Eventos

**Circuito Nacional de Surf Open- Open e Feminino**

↳ 11 Eventos

**Campeonato Nacional de Surf Esperanças - sub12, sub14, sub16, sub18 e Fem sub18 e sub16**

↳ 6 Eventos

**Circuito Nacional de Bodysurf**



---

👉 5 Eventos

**Circuito Nacional de Bodyboard - Open e Feminino**

👉 5 Eventos

**Circuito Nacional de Bodyboard Esperanças - sub12, sub14, sub 14 Fem sub16, sub18 e Fem. sub18**

👉 8 Eventos

**Circuito Nacional de Longboard – Open, Open sub18, Feminino**

👉 5 Eventos

**Circuito Nacional de SUP Wave – Open, Open sub18**

👉 1 Evento

**Circuito Nacional de SUP Race – Open, Open Feminino, Junior**

👉 5 Eventos

**Circuito Nacional de Skimboard – Open, Open sub16, Feminino**

👉 4 Eventos

**Circuito Nacional de Bodysurf – Open**

👉 5 Eventos

**Campeonato de Surf Masters – Masters, Masters Feminino; Gran Masters; Kahuna; Gran Kahuna**

👉 1 Evento

**Campeonato de Bodyboard Masters – Masters e Grand Masters**

👉 1 Evento

**Campeonato de Kneeboard**

👉 1 Evento

## **Taça de Portugal – Escalões: Open, Sénior, Júnior, Cadetes, Juvenil Masculino e Feminino**

↳ Modalidades envolvidas: Surf, Bodyboard e Longboard

## **Taça de Portugal de SUP Race – Escalões: Open, Júnior**

↳ Modalidades envolvidas: SUP Race

## **4. FORMAÇÃO**

---

No capítulo da formação depois de definido juntamente com o IPDJ, o PNFT para as modalidades da FPS, e reiniciadas as ações de formações para treinadores em 2014 tendo sido lançado o Curso de Treinadores de Surfing Grau 1, o ano 2017 ficou marcado pelo lançamento do I Curso de Treinadores de Surfing de Grau 2.

No ano de 2019 realizou-se o IV Curso de Treinadores de Surfing Grau 1 e o III Curso de Treinadores de Surfing Grau 2.

Relativamente a área da arbitragem, em 2019 realizaram-se dois cursos, um em Peniche e outro em Portimão.

## **5. DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

---

Durante a época de 2019, Portugal continuou a ser representado nas mais altas instâncias internacionais da modalidade, ou seja, na European Surfing Federation (ESF) e na International Surfing Association (ISA).

↳ João Aranha - **Membro do Comité Executivo da European Surfing Federation – ESF**

↳ Tiago Matos – **Director Técnico da European Surfing Federation – ESF**

## **6. ALTO RENDIMENTO**

---

Ano após ano tem sido dado especial atenção ao segmento do Alto rendimento. As componentes físicas, técnicas e materiais têm tido uma evolução e um crescimento

para que, cada vez mais os praticantes tenham uma melhor preparação e um melhor desempenho nas competições em que participam.

A FPS organizou diversos estágios de preparação e seleção para a participação das seleções nacionais.

A aposta da FPS tem passado quer pelo desenvolvimento das seleções juniores, e também das seleções seniores. Esta aposta foi alargada em 2017 ao Surf Adaptado e em 2018 ao Longboard.

Em 2016 foi feita uma renovação na equipa técnica de Bodyboard. A nova equipa é liderada pelo Nuno Trovão, apoiado pela Catarina Sousa. Em 2016, também se iniciaram formalmente os trabalhos preparatórios relativos preparação do Surf Adaptado, e de uma equipa nacional de Surf Adaptado. Para liderar este projeto foi escolhido o treinador Bernardo Abreu. Em 2017, foi iniciada a colaboração com o treinador Miguel Ruivo para desenvolver a Equipa Nacional de Longboard com vista à participação no Mundial da modalidade em Janeiro de 2018 na China.

A FPS continuou a sua aposta num trabalho a longo prazo com os surfistas de elite, através da realização de estágios de preparação, mas fundamentado no apoio aos seus treinadores (treinadores de elite), de forma que estes realizem um trabalho diário, com boas condições e de acordo com objetivos comuns, para potenciar uma evolução individual e alcançar bons resultados na seleção nacional.

Desde a entrada em vigor do atual regime de Alto Rendimento (2010), o melhor ano neste capítulo tinha sido 2012, com 4 registos no AR.

Em 2016 ainda no âmbito do AR a FPS iniciou o processo de inscrição de juizes no Programa de Alto Rendimento do IPDJ. Assim foram ainda incluídos neste programa 4 juizes em 2019.

### **Equipa Multidisciplinar**

Sabemos que para se ter níveis de performance elevados é necessário ter o apoio de uma equipa multidisciplinar. Equipa de trabalho na área do alto rendimento, em 2016:

↳ **Consultor Técnico para o Desenvolvimento Desportivo, Formação de Treinadores e Equipa Nacional e Alto Rendimento**

Prof. Dr. Miguel António de Almeida Garcia Moreira

↳ **Selecionador Nacional**

David Coelho Barreira Raimundo

↳ **Treinador Nacional de Surf**

Pedro Miguel Pinto Simão

↳ **Treinador Nacional de Bodyboard Open**

Nuno Henrique e Silva Trovão

↳ **Treinador Nacional de Bodyboard Junior**

Catarina Vilarinho de Carvalho Machado de Sousa

↳ **Treinador Nacional de Surf Adaptado**

Bernardo Lopo Moura Cancela de Abreu

↳ **Treinador Nacional de Longboard**

Miguel Mariz Fernandes Palma Ruivo

↳ **Médico**

Alberto Miguel Gonçalves de Sousa Prata

N.º Cédula Profissional - 56492

↳ **Fisioterapeuta**

Ricardo Salvador

Para além destes elementos, continuamos com a intenção de incluir na equipa um **Preparador Físico**, um **Nutricionista** e um **Psicólogo**. A integração destes técnicos especializados apenas dependerá da capacidade financeira da Federação.

---

**Participações das Seleções Nacionais**

A política desportiva da International Surfing Association é de terminar com os Campeonatos Mundiais multidisciplinares e organizar Campeonatos do Mundo por disciplina, esta situação que está longe de ser consensual, além de acarretar para a FPS mais custos, ocupa consideravelmente o Calendário Nacional e condicionou o plano de preparação das seleções nacionais para a época de 2018. A FPS desenvolveu esforços junto do IPDJ para a aprovação de uma verba adicional que permitisse a participação no Mundial de Longboard. Esta verba foi aprovada o que permitiu que Portugal estivesse representado nesta competição pela primeira vez. O Plano de Atividades de 2018 completou-se com as participações nos seguintes eventos:

**Campeonato da Mundo de Nações Open – World Surfing Games 2019**

Chiba, Japão, Setembro 2019

Equipa – 3 Surf Open; 3 Surf Open Feminino; 3 Técnicos, 1 Chefe de Equipa

**Campeonato da Europa de Nações – Euros surf 2019**

Santa Cruz, Portugal, Julho 2019

Equipa – 3 Surf Open; 3 Surf Open Feminino; 3 Técnicos, 1 Chefe de Equipa, 3 Juizes

**Campeonato do Mundo de Surf Junior - ISA World Júnior Surfing Championships**

Califórnia, EUA, Outubro de 2019

Equipa – 3 Surf Sub 18; 3 Surf Sub 16; 3 Surf Feminino sub16, 3 Surf Feminino sub18, 3 Técnicos e 1 Chefe de Equipa

**Campeonato da Europa de Stand Up Paddle – ESF Eurosup 2018**

Sardenha, Itália – Setembro de 2019

Equipa – 2 SUP Long Distance Open; 1 SUP Long Distance Fem; 2 SUP Tech Race Open; 1 SUP Tech Race, 2 SUP Wave Open; 1 SUP Wave Fem, 1 Técnico, 1 Chefe de Equipa e 1 Juiz

**Campeonato da Europa de Surf Adaptado - EUROSURF Adaptive**

Viana do Castelo, Portugal, Maio de 2019

Equipa – 1 AS5, 1 AS4, 1 AS1, 1 ASVI um Assistente, 4 Técnicos e 1 Chefe de Equipa e 1 Juiz

## **7. CENTROS DE ALTO RENDIMENTO**

---

Os CAR-Surf têm o potencial para ser variável de importância acrescida no desenvolvimento estratégico da modalidade. Cada um destes centros encontra-se em fases diferentes de implementação, estando Peniche, Viana, Nazaré e Aveiro a funcionar a 100%. A FPS tem vindo a contar com estas infraestruturas enquanto mais-valias para dar suporte aos restantes objetivos traçados.

Com a entrada em funcionamento efetivo dos CAR, a FPS tem vindo a tentar estabelecer em parceria com os organismos locais, o modelo de gestão de forma a aumentar e diversificar os planos de atividades, recursos técnicos e equipamento de apoio e desenvolvimentos dos nossos projetos.

O modelo de gestão escolhido para estas infraestruturas tem revelado tremendas fragilidades. Os CAR têm muitas dificuldades no seu financiamento e sustentabilidade. Existem dois grandes problemas na operacionalidade da FPS, no que respeita os CAR-Surf. Primeiro, o facto do Estado também não dotar a FPS de recursos que nos permita participar de uma forma mais ativa nos CAR-Surf, tem frustrado em grande parte as expectativas dos CAR-Surf, assim como da FPS. Segundo, alguns destes CAR-Surf funcionam, em completa revelia da FPS, revelando inclusivamente sinais de pouco interesse na participação da FPS nas respetivas Comissão de Gestão Local.

A FPS deverá, muito brevemente, iniciar um processo de reavaliação da sua relação, e respetiva participação nos CAR-Surf.

## **8. DADOS ESTATÍSTICOS**

---

Por fim anexamos alguns dados estatísticos referentes ao ano de 2019:

Nº de Federados ativos – 2130

Clubes filiados – 86

---

Escolas certificadas - 320

Implantação geográfica – 10 Distritos e 2 Regiões Autónomas

Nº Praticantes Femininos - 437

Nº Praticantes até Junior – 949

Nº Treinadores ativos - 498

Nº Juízes ativos - 111

## **9. CAMPEÕES NACIONAIS 2019**

---

Campeão Nacional Surf Open	Miguel Blanco
Campeã Nacional Surf Fem	Yolanda Sequeira
Campeão Nacional Surf Sub 18	Martim Carrasco
Campeão Nacional Surf Sub 16	Martim Paulino
Campeão Nacional Surf Sub 14	Francisco Ordonhas
Campeão Nacional Surf Sub 12	Matias Canhoto
Campeã Nacional Surf Sub 18 Fem	Mafalda Lopes
Campeã Nacional Surf Sub 16 Fem	Gabriela Dinis
Campeão Nacional Surf Master (+35)	André Dias
Campeão Nacional Surf Grand Master (+40)	Francisco Cruz
Campeão Nacional Surf Kahuna (+45)	Sérgio Nunes
Campeão Nacional Surf Grand Kahuna (+50)	Pedro Araújo
Campeão Nacional Bodyboard Open	Daniel Fonseca
Campeã Nacional Bodyboard Fem	Joana Schenker
Campeão Nacional Bodyboard Dropknee	Hélio Conde
Campeão Nacional Bodyboard Sub 12	Gustavo Sobrinho
Campeão Nacional Bodyboard Sub 14	Pedro Gonçalves
Campeão Nacional Bodyboard Sub 14 Fem	Letícia Cruzeiro
Campeão Nacional Bodyboard Sub 16	Joel Rodrigues
Campeão Nacional Bodyboard Sub 18	Joel Rodrigues
Campeã Nacional Bodyboard Sub 18 Fem	Filipa Broeiro
Campeão Nacional Bodyboard Master (+35)	Manuel Centeno
Campeão Nacional Bodyboard Kahuna (+45)	Sérgio Nunes

Campeão Nacional Longboard	Bruno Grandela
Campeão Nacional Longboard Sub18	Nicolau Filipe
Campeã Nacional Longboard Fem	Raquel Bento
Campeão Nacional Skimboard	Miguel Braz
Campeão Nacional Skimboard Fem	Carolina Ruivo
Campeão Nacional Skimboard Sub 16	Simão Teixeira
Campeão Nacional Kneeboard	Pedro Velhinho
Campeão Nacional SUP Wave	Simão Manuel
Campeão Nacional SUP Race Tec. 12,6M	Filipe Meira
Campeã Nacional SUP Race Tec. 12,6F	Angela Fernandes
Campeão Nacional SUP Race Tec. 14	Diogo Sousa
Campeão Nacional SUP Marat. AP. Open	Filipe Meira
Campeã Nacional SUP Marat. AP. Fem	Angela Fernandes
Campeã Nacional SUP Marat. AP.Sub18	Carlos Pena
Campeã Nacional SUP Marat. AP.Sub15	Tiago Castro
Campeã Nacional SUP Marat. AP.Sub12	Martim Monte
Campeão Nacional SUP Marat. AP. Open	Filipe Meira
Campeã Nacional SUP Marat. AP. Fem	Angela Fernandes
Campeã Nacional SUP Marat. AP.Sub18	Tomás Lacerda
Campeã Nacional SUP Marat. AP.Sub15	Tiago Castro
Campeão Nacional SUP Sprint Open	Filipe Meira
Campeão Nacional SUP Sprint Fem	Verónica Silva
Campeã Nacional SUP Sprint .Sub18	Tomás Lacerda
Campeão Nacional SUP Sprint. Sub15	Tiago Almeida
Campeão Nacional SUP Marat. AP.Sub12	Rodrigo Fernandes
Campeão Nacional SUP Race Tec. Open	Filipe Meira
Campeão Nacional SUP Race Tec Fem	Angela Fernandes
Campeã Nacional SUP Race Tec Sub18	Tomás Lacerda
Campeão Nacional SUP Race Tec Sub15	Tiago Almeida
Campeão Nacional SUP Race Tec Sub12	Rodrigo Fernandes
Campeão Nacional Bodysurf Open	Rodrigo Carrajola
Campeão Nacional Bodysurf Sub18	Jaime Bonito
Clube Vencedor TAÇA PORTUGAL.	Ericeira Surf Clube



---

## 10. CAMPEÕES REGIONAIS 2019

---

### **NORTE:**

Campeão Nacional Surf Sub 18	José Maria Bruschi
Campeão Nacional Surf Sub 16	João Maria Pereira
Campeão Nacional Surf Sub 14	Salvador Tavares
Campeão Nacional Surf Sub 12	Kekoa Hummel
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 18	Catarina Beirão
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 16	Ines Santos

### **CENTRO:**

Campeão Nacional Surf Sub 18	João Mendonça
Campeão Nacional Surf Sub 16	João Mendonça
Campeão Nacional Surf Sub 14	Matias Canhoto
Campeão Nacional Surf Sub 12	Mario Leopoldo
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 18	Raquel Otero
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 16	Raquel Otero

### **GRANDE LISBOA:**

Campeão Nacional Surf Sub 18	Martim Paulino
Campeão Nacional Surf Sub 16	Martim Paulino
Campeão Nacional Surf Sub 14	Francisco Ordonhas
Campeão Nacional Surf Sub 12	Tiago Guerra
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 18	Gabriela Dinis
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 16	Gabriela Dinis

### **SUL:**

Campeão Nacional Surf Sub 18	Diogo Pereira
Campeão Nacional Surf Sub 16	Bruno Marçal
Campeão Nacional Surf Sub 14	Tomás Nunes
Campeão Nacional Surf Sub 12	Louis Escudeiro
Campeã Nacional Surf Feminino Sub 18	Constância Simões

---

Campeã Nacional Surf Feminino Sub 16

Constância Simões

**AÇORES:**

Campeão Nacional Surf Sub 18

Peter Healion

Campeão Nacional Surf Sub 16

Francisco Benjamim

Campeão Nacional Surf Sub 14

Manuel Brandão

Campeão Nacional Surf Sub 12

Martim Nunes

Campeã Nacional Surf Feminino Sub 18

Sara Nunes

Campeã Nacional Surf Feminino Sub 16

Maria Pastor

**MADEIRA:**

Campeão Nacional Surf Sub 18

Tomás Lacerda

Campeão Nacional Surf Sub 16

Nilton Freitas

Campeão Nacional Surf Sub 14

Martim Antunes

Campeão Nacional Surf Sub 12

Pedro Soares

Campeã Nacional Surf Feminino Sub 18

Verónica Silva

Campeã Nacional Surf Feminino Sub 16

Madalena Fernandes

**Carcavelos, 18 de Setembro de 2020**

**Federação Portuguesa de Surf**

## 11. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1 - Síntese do exercício

Da análise das contas do exercício de 2019 da FPS constata-se um Resultado Líquido positivo no valor de 37 472,81€. Na sequência do trabalho desenvolvido em 2018, 2019 foi um ano de consolidação do Calendário Desportivo Nacional, tendo sido feita uma aposta muito forte na formação de treinadores. A obtenção de resultados positivos só foi possível, fruto do e equilíbrio na gestão, e controle orçamental.

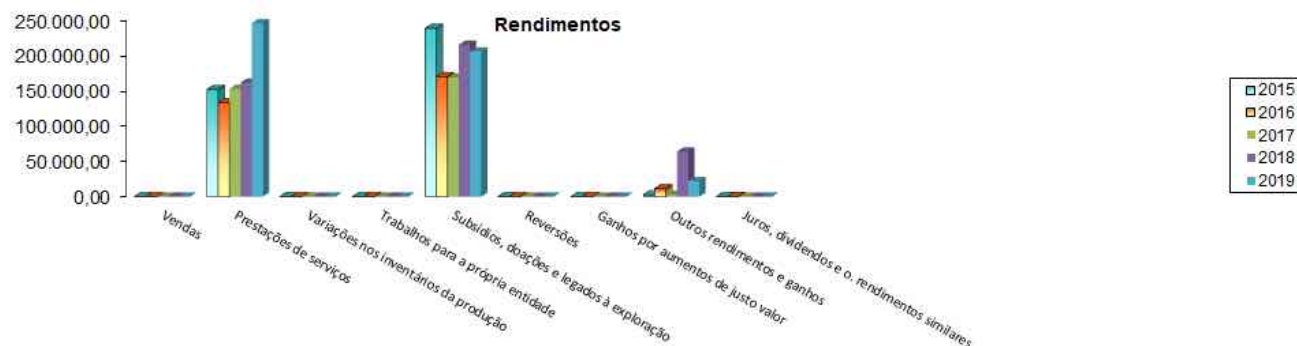
### 2 - Rendimentos

#### QUADRO DE RENDIMENTOS

Rubricas	2015	%	2016	%	Var	2017	%	Var	2018	%	Var	2019	%	Var
Vendas	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Prestações de serviços	151 863,16	39%	133 192,99	42%	-12%	152 854,13	47%	15%	161 645,86	37%	6%	245 866,89	52%	52%
Variações nos inventários da produção	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Subsídios, doações e legados à exploração	238 565,25	61%	170 035,10	54%	-29%	168 810,92	52%	-1%	215 240,76	49%	28%	205 782,52	43%	-4%
Reversões	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Outros rendimentos e ganhos	2 703,73	1%	11 219,12	4%	315%	2 659,03	1%	-76%	63 946,95	15%	2305%	22 102,85	5%	-65%
Juros, dividendos e o. rendimentos similares	0,00	0%	80,77	0%	100%	3,38	0%	-96%	82,10	0%	2329%	1,32	0%	-98%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>393 132,14</b>	<b>100%</b>	<b>314 527,98</b>	<b>100%</b>	<b>-20,00%</b>	<b>324 327,46</b>	<b>100%</b>	<b>3,00%</b>	<b>440 915,67</b>	<b>100%</b>	<b>36,00%</b>	<b>473 753,58</b>	<b>100%</b>	<b>7,00%</b>

2019 foi um ano de consolidação, do trabalho desenvolvido em 2017 e 2018. Os rendimentos da FPS apresentaram uma ligeira subida de 7%.

O aumento dos Rendimento deve-se a um significativo incremento de 52% na rubrica de Prestações de Serviços, apesar dos decréscimos em Subsídios, doações e legados à exploração, e em outros rendimento e ganhos. Estas flutuações são fruto da aposta na formação de treinadores neste dois últimos exercícios, e contabilização de patrocínios e a receita extraordinária relativa processos judiciais.



### 3 - Gastos

#### QUADRO DE GASTOS

Rubricas	2015	%	2016	%	Var	2017	%	Var	2018	%	Var	2019	%	Var
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Fornecimentos e serviços externos	219 707,75	59%	209 738,27	64%	-5%	220 181,60	65%	5%	263 188,42	64%	20%	262 883,78	61%	0%
Gastos com o pessoal	42 109,72	11%	89 946,90	28%	114%	80 565,85	24%	-10%	86 478,89	21%	7%	80 371,60	19%	-7%
Gastos de depreciação e de amortização	5 768,49	2%	4 657,79	1%	-19%	9 818,33	3%	111%	12 790,54	3%	30%	11 408,41	3%	-11%
Perdas por imparidade	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Provisões do período	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Outros gastos e perdas	101 736,21	27%	21 977,93	7%	-78%	25 022,74	7%	14%	50 223,97	12%	101%	79 224,20	18%	58%
Gastos e perdas de financiamento	1 130,25	0%	327,72	0%	-71%	931,90	0%	184%	1 055,06	0%	13%	58,07	0%	-94%
<b>Total de Gastos</b>	<b>370 452,42</b>	<b>100%</b>	<b>326 648,61</b>	<b>100%</b>	<b>-12%</b>	<b>336 520,42</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>	<b>413 736,88</b>	<b>100%</b>	<b>23%</b>	<b>433 946,06</b>	<b>100%</b>	<b>5%</b>

Os gastos tiveram um aumento inferior ao observado nos rendimentos, o que mostra claramente o esforço numa gestão equilibrada na FPS.

Tendo em vista a aproximação dos Olímpicos e de alguma incerteza no âmbito das competições de seleções em 2020, apesar do aumento de rendimentos, a FPS manteve um apertado controle de custos como se pode observar pela estabilidade apresentada na rubrica de Fornecimentos e serviços externos.

O aumento da rubrica de gastos e perdas está relacionado com as despesas inerentes às parcerias na realização de eventos internacionais..



#### 4 - Balanço

##### QUADRO DE ESTRUTURA DO BALANÇO

Rubricas	2015	%	2016	%	Var	2017	%	Var	2018	%	Var	2019	%	Var
Ativo não corrente	8 338,95	9%	42 477,04	29%	409%	36 554,42	31%	-14%	24 087,30	17%	-34%	13 428,76	8%	-44%
Outras contas a receber	3 848,93	4%	6 576,79	4%	71%	12 168,71	10%	85%	26 465,57	18%	117%	26 821,78	16%	1%
Associados/membros	2 638,00	3%	2 704,00	2%	3%	4 650,42	4%	72%	3 282,00	2%	-29%	3 300,00	2%	1%
Diferimentos	509,66	1%	634,97	0%	25%	11 298,56	10%	1679%	1 143,70	1%	-90%	2 610,42	2%	128%
Caixa e depósitos bancários	77 932,22	83%	92 311,56	62%	18%	52 323,97	44%	-43%	82 577,24	57%	58%	118 732,11	72%	44%
Outros ativos não correntes	1 005,78	1%	4 305,00	3%	328%	1 050,00	1%	-76%	6 387,50	4%	508%	890,00	1%	-86%
<b>Activo Total</b>	<b>94 273,54</b>	<b>100%</b>	<b>149 009,36</b>	<b>100%</b>	<b>Var</b>	<b>118 046,08</b>	<b>100%</b>	<b>Var</b>	<b>143 943,31</b>	<b>100%</b>	<b>Var</b>	<b>165 783,07</b>	<b>100%</b>	<b>Var</b>
Fundos	9 921,80	11%	9 921,80	7%	0%	9 921,80	8%	0%	9 921,80	7%	0%	9 921,80	6%	0%
Excedentes técnicos	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Reservas	31 752,15	34%	54 431,87	37%	71%	54 431,87	46%	0%	54 431,87	38%	0%	54 431,87	33%	0%
Resultados transitados	0,00	0%	0,00	0%	0%	-12 800,58	-11%	100%	-24 993,54	-17%	95%	-2 781,67	-2%	-89%
Excedentes de revalorização	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Resultado Líquido do período	22 679,72	24%	-12 800,58	-9%	-156%	-12 192,96	-10%	-5%	22 211,87	15%	-282%	37 472,81	23%	69%
Fundos patrimoniais	64 353,67	68%	51 553,09	35%	-20%	39 360,13	33%	-24%	61 572,00	43%	56%	99 044,81	60%	61%
Passivo não corrente	0,00	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%
Fornecedores	1 000,89	1%	7 664,22	5%	666%	5 521,16	5%	-28%	4 979,01	3%	-10%	2 697,42	2%	-46%
Estado e outros entes publicos	2 854,76	3%	5 264,26	4%	84%	4 680,00	4%	-11%	18 683,20	13%	299%	10 306,17	6%	-45%
Associados/membros	150,00	0%	25 361,00	17%	16807%	15 751,33	13%	-38%	674,00	0%	-96%	0,00	0%	-100%
Outras contas a pagar	23 674,95	25%	46 529,46	31%	97%	15 449,72	13%	-67%	44 744,87	31%	190%	25 197,51	15%	-44%
Diferimentos	0,00	0%	12 342,69	8%	100%	33 896,01	29%	175%	9 175,92	6%	-73%	28 537,16	17%	211%
Outro passivo corrente	2 239,27	2%	294,64	0%	-87%	3 387,73	3%	1050%	4 114,31	3%	21%	0,00	0%	-100%
<b>Passivo</b>	<b>29 919,87</b>	<b>32%</b>	<b>97 456,27</b>	<b>65%</b>	<b>226%</b>	<b>78 685,95</b>	<b>67%</b>	<b>-19%</b>	<b>82 371,31</b>	<b>57%</b>	<b>5%</b>	<b>66 738,26</b>	<b>40%</b>	<b>-19%</b>
<b>Passivo + Fundo Patrimonial</b>	<b>94 273,54</b>	<b>100%</b>	<b>149 009,36</b>	<b>100%</b>		<b>118 046,08</b>	<b>100%</b>		<b>143 943,31</b>	<b>100%</b>		<b>165 783,07</b>	<b>100%</b>	

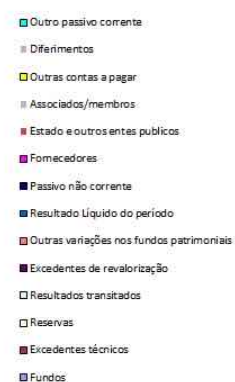
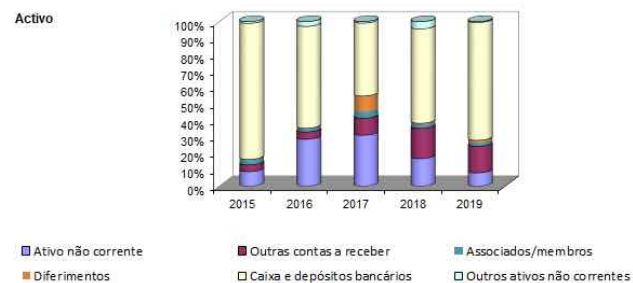
As rubricas do ativo que em termos de valor apresentam um variação maior são as contas de ativo não corrente reflexo das amortizações e depreciações, e caixa e depósitos bancários que reflete verbas recebidas no final do ano, e a preocupação em consolidar o plano de tesouraria definido pela direção, que prevê um nível de tesouraria, na mudança de exercício, de cerca de 50.000 a 60.000 euros, para precaver eventuais presenças em Campeonatos do Mundo agendados para o início do ano seguinte.

O passivo não apresenta variações significativas, com excepção dos diferimentos fruto do contrato de patrocínio com a Gold Energy.

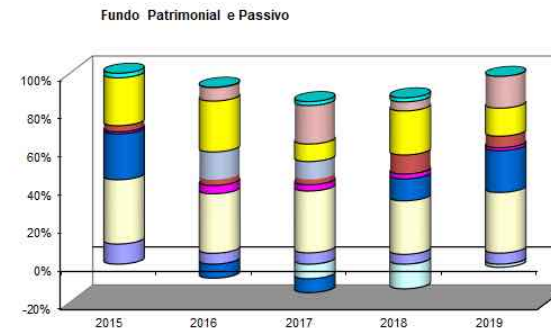
As restantes variações, apesar de percentualmente significativas não têm grande materialidade em termos de valor.

Esta situação revela que a FPS ajustou a sua atividade à atual conjuntura, equilibrando os gastos com as receitas obtidas, procurando um equilíbrio orçamental vital a qualquer organização.

Activo



Fundo Patrimonial e Passivo



## 5 - Considerações finais

Neste documento, procuramos deixar aos membros uma imagem o mais próxima possível da realidade e do dia-a-dia da nossa Federação.

Na nossa opinião, tomamos as decisões que nos parecerem as mais adequadas para solucionar os problemas com que nos debatemos neste ano.

Agradecemos aos colaboradores internos e externos da FPS bem como a todas as entidades que com esta colaboraram, sem os quais a gestão relatada não seria possível.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Durante o ano 2020, a pandemia do corona vírus teve um impacto muito significativo no desporto mundial com adiamentos e cancelamentos de a larga maioria dos eventos desportivos, inclusivamente o adiamento dos Jogos Olímpicos. Esta situação não tem efeitos nos valores reportados neste relatório de contas de 2019, no entanto, esta situação poderá ter um efeito profundo nas contas dos próximos anos. Com base na informação disponível à data da assinatura deste relatório os efeitos financeiros futuros desta pandemia não são identificáveis ou estimáveis.

Para além desta situação sanitária, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 6 - Proposta de aplicação de resultados

Nos termos do relatado, a Direcção da Federação Portuguesa de Surf propõe à Assembleia Geral:

1 - Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2019.

2 - Que o resultado positivo de 37 472,81 euros seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Carcavelos, 18 de setembro 2020

A Direcção

# **12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Federação Portuguesa de Surf**

**31 de dezembro de 2019**

## Índice das Demonstrações Financeiras

Balanço .....	26
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	27
Demonstração dos Resultados por Funções .....	28
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	29
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	31
Anexo .....	32
1. Identificação da Entidade.....	32
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	32
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	33
3.1. Bases de Apresentação .....	33
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	34
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	39
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	39
6. Ativos Intangíveis .....	40
7. Investimentos Financeiros .....	41
8. Financiamentos obtidos .....	41
9. Rédito .....	41
10. Subsídios .....	42
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	42
12. Imposto sobre o rendimento .....	43
13. Benefícios dos empregados .....	43
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	43
15. Outras Informações.....	44
15.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	44
15.2. Clientes e utentes.....	44
15.3. Outros ativos correntes.....	44
15.4. Diferimentos.....	45
15.5. Caixa e Depósitos Bancários.....	45
15.6. Fundos Patrimoniais.....	46
15.7. Fornecedores .....	46
15.8. Estado e Outros Entes Públicos.....	46
15.9. Outros passivos correntes.....	47
15.10. Fornecimentos e serviços externos.....	47



15.11. Outros rendimentos.....	48
15.12. Outros gastos .....	48
15.13. Resultados Financeiros.....	48
15.14. Acontecimentos após data de Balanço .....	48

## Balanço

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	13 070,74	23 796,85
Investimentos financeiros	7	358,02	290,45
Subtotal		13 428,76	24 087,30
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	15.2	600,00	6 050,00
Estado e outros Entes Públicos	15.8	-	337,50
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15.1	3 300,00	3 282,00
Diferimentos	15.4	2 610,42	1 143,70
Outros ativos correntes	15.3	26 821,78	26 465,57
Caixa e depósitos bancários	15.5	118 732,11	82 577,24
Subtotal		152 354,31	119 856,01
<b>Total do Ativo</b>		<b>165 783,07</b>	<b>143 943,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15.6	9 921,80	9 921,80
Reservas	15.6	54 431,87	54 431,87
Resultados transitados	15.6	(2 781,67)	(24 993,54)
Resultado Líquido do período		37 472,81	22 211,87
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>99 044,81</b>	<b>61 572,00</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.7	2 697,42	4 979,01
Estado e outros Entes Públicos	15.8/12	10 306,17	18 683,20
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15.1	-	674,00
Financiamentos obtidos	8	-	4 114,31
Diferimentos	15.4	28 537,16	9 175,92
Outros passivos correntes	15.9	25 197,51	44 744,87
Subtotal		66 738,26	82 371,31
<b>Total do passivo</b>		<b>66 738,26</b>	<b>82 371,31</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>165 783,07</b>	<b>143 943,31</b>

Carcavelos, 18 de setembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	245 866,89	161 645,86
Subsídios, doações e legados à exploração	10	205 782,52	215 240,76
Fornecimentos e serviços externos	15.10	(262 883,78)	(263 188,42)
Gastos com o pessoal	13	(80 371,60)	(86 478,89)
Outros rendimentos	15.11	22 104,17	64 029,05
Outros gastos	15.12	(79 234,38)	(50 500,87)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>51 263,82</b>	<b>40 747,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(11 408,41)	(12 790,54)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>39 855,41</b>	<b>27 956,95</b>
Juros e gastos similares suportados	15.13	(47,89)	(778,16)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>39 807,52</b>	<b>27 178,79</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(2 334,71)	(4 966,92)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>37 472,81</b>	<b>22 211,87</b>

Carcavelos, 18 de setembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## Demonstração dos Resultados por Funções

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade desportiva	Actividade comercial	.....	PERÍODOS	
					2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	245 866,89	0,00		245 866,89	161 645,86
<b>Resultado bruto</b>		<b>245 866,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>245 866,89</b>	<b>161 645,86</b>
Outros rendimentos		205 840,68	22 044,69		227 885,37	279 187,71
Gastos administrativos		85 786,60	1 067,12		86 853,72	95 007,41
Outros gastos		337 145,47	9 888,80		347 034,27	317 674,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	12	<b>28 775,50</b>	<b>11 088,77</b>	<b>0,00</b>	<b>39 864,27</b>	<b>28 151,75</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		56,75	0,00		56,75	972,96
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>28 718,75</b>	<b>11 088,77</b>	<b>0,00</b>	<b>39 807,52</b>	<b>27 178,79</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	(2 334,71)		(2 334,71)	(4 966,92)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>28 718,75</b>	<b>8 754,06</b>	<b>0,00</b>	<b>37 472,81</b>	<b>22 211,87</b>

Carcavelos, 18 de setembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	15.6	9 921,80	-	54 431,87	(12 800,58)	-	-	(12 192,96)	39 360,13		39 360,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	15.6	-	-	(12 192,96)	-	-	-	12 192,96	-		-
			-	-	(12 192,96)	-	-	-	12 192,96	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								22 211,87	22 211,87		22 211,87
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								34 404,83	22 211,87	-	22 211,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5											
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5		9 921,80	-	54 431,87	(24 993,54)	-	-	22 211,87	61 572,00	-	61 572,00

Carcavelos, 18 de setembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019											Unidade Monetária: Euros		
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	15.6	9 921,80	-	54 431,87	(24 993,54)	-	-	-	22 211,87	61 572,00	-	61 572,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		15.6	-	-	-	22 211,87	-	-	-	(22 211,87)	-	-	-
	7		-	-	-	22 211,87	-	-	-	(22 211,87)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8								37 472,81	37 472,81		37 472,81
RESULTADO EXTENSIVO		9=7+8								15 260,94	37 472,81	-	37 472,81
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	15.6	9 921,80	-	54 431,87	(2 781,67)	-	-	-	37 472,81	99 044,81	-	99 044,81

Carcavelos, 18 de setembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		484 572,41	419 106,08
Pagamentos de apoios		(35 558,42)	(26 760,75)
Pagamento a fornecedores		(306 970,82)	(250 553,03)
Pagamentos ao pessoal		(51 206,84)	(58 743,72)
Caixa gerada pelas operações		90 836,33	83 048,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4 966,92)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(44 004,63)	(52 055,77)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		41 864,78	30 992,81
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(673,08)	(139,98)
Ativos intangíveis		(126,17)	-
Investimentos financeiros		(126,36)	(183,44)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		58,79	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(866,82)	(323,42)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(4 282,06)	-
Juros e gastos similares		(550,85)	(218,29)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(4 832,91)	(218,29)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		36 165,05	30 451,10
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		(10,18)	(197,83)
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	15.5	82 577,24	52 323,97
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	15.5	<b>118 732,11</b>	<b>82 577,24</b>

Carcavelos, 18 de setembro 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Surf (FPS) é uma instituição sem fins lucrativos, localizada no Edifício Narciso, Praia Carcavelos, Carcavelos. A FPS representa, nacional e internacionalmente, as diversas modalidades que a compõe: Surf, Bodyboard, Longboard, Skimboard, Kneeboard e Skate e tem como objetivos:

- Promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva do surf, nomeadamente nas modalidades de Surf, Bodyboard, Bodysurfing, Longboard, Skimboard, Kneeboard, Tow-in/out e Stand Up Paddle (SUP) em Portugal;
- Agrupar todas as pessoas físicas e coletivas sem fins lucrativos de alguma forma interessadas na promoção deste desporto, com vista a uma direção para a prática correta do mesmo;
- Representar os interesses da Federação, dos seus sócios e do Surf em geral, perante as autoridades políticas e desportivas, nacionais e internacionais;
- Representar as suas modalidades desportivas, nomeadamente nas modalidades de Surf, Bodyboard, Bodysurfing, Longboard, Skimboard, Kneeboard, Tow-in/out e Stand Up Paddle (SUP), junto das organizações desportivas internacionais, bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), composta por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas,



Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

**3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração****3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	4 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

### 3.2.1. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3 anos
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos intangíveis	

### 3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.3. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.4. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

#### **3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) a entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-2018
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	44 519,84	139,98	-	-	-	44 659,82
Equipamento de transporte	41 737,71	-	-	-	-	41 737,71
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 921,43	-	-	-	-	17 921,43
Outros Ativos fixos tangíveis	10 014,89	-	-	-	-	10 014,89
<b>Total</b>	<b>114 193,87</b>	<b>139,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>114 333,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	14 277,42	9 843,00	-	-	-	24 120,42
Equipamento de transporte	41 737,71	-	-	-	-	41 737,71
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	13 963,49	1 845,36	-	-	-	15 808,85
Outros Ativos fixos tangíveis	7 767,84	1 102,18	-	-	-	8 870,02
<b>Total</b>	<b>77 746,46</b>	<b>12 790,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90 537,00</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>36 447,41</b>	<b>(12 650,56)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23 796,85</b>

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	44 659,82	-	-	-	-	<b>44 659,82</b>
Equipamento de transporte	41 737,71	-	-	-	-	<b>41 737,71</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 921,43	569,08	-	-	-	<b>18 490,51</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	10 014,89	113,22	-	-	-	<b>10 128,11</b>
<b>Total</b>	<b>114 333,85</b>	<b>682,30</b>	-	-	-	<b>115 016,15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	24 120,42	19 401,58	(9 698,56)	-	-	<b>33 823,44</b>
Equipamento de transporte	41 737,71	-	-	-	-	<b>41 737,71</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15 808,85	1 307,93	-	-	-	<b>17 116,78</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	8 870,02	397,46	-	-	-	<b>9 267,48</b>
<b>Total</b>	<b>90 537,00</b>	<b>21 106,97</b>	<b>(9 698,56)</b>	-	-	<b>101 945,41</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>23 796,85</b>	<b>(20 424,67)</b>	<b>9 698,56</b>	-	-	<b>13 070,74</b>

Os investimentos em ativos fixos tangíveis de 2019 foram residuais, tendo atingido um total de 682,30 euros.

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	69,99	-	-	-	-	69,99
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>69,99</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69,99</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	69,99	-	-	-	-	69,99
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>69,99</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69,99</b>
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 7. Investimentos Financeiros

O valor de investimentos financeiros refletido no Balanço em 2019 ascende a 358,02 euros e refere-se ao Fundo de Compensação Salarial, de constituição obrigatória na admissão de funcionários.

## 8. Financiamentos obtidos

O saldo dos financiamentos obtidos à data do balanço são os seguintes:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartão de crédito			-	4 114,31		4 114,31
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4 114,31</b>	<b>-</b>	<b>4 114,31</b>

O valor dos financiamentos obtidos em 2018 refere-se ao saldo do cartão de crédito à data de 31-12.

## 9. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços	245 866,89	161 645,86
Inscrições	91 352,17	58 822,56
Quotas e Jóias	124 417,82	102 821,00
Serviços secundários	30 096,90	2,30
<b>Total</b>	<b>245 866,89</b>	<b>161 645,86</b>

Os réditos da FPS aumentaram cerca de 84 mil euros.

A variação identificada na rubrica das inscrições está relacionada com os cursos, em 2019, além de ter sido terminado o 3º curso de nível I, foi também realizado o 4º curso de nível I e os 2º e 3 cursos de nível II. Estes cursos tiveram uma receita de aproximadamente 76 mil euros.

Nota-se também um aumento significativo das quotizações e joias.

Os serviços secundários estão relacionados com o valor cobrado para a organização do EuroSurf 2019 - Santa Cruz.

## 10. Subsídios

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios” e “Apoios”:

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>157 000,00</b>	<b>167 718,40</b>
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP	157 000,00	162 551,10
Instituto de Emprego e Formação Profissional	-	5 167,30
<b>Apoios do Governo</b>	<b>3 000,00</b>	<b>35 522,36</b>
Câmara Municipal de Almada	-	11 589,96
Câmara Municipal de Viana do Castelo	3 000,00	-
Promotorres, EM	-	23 932,40
<b>Total</b>	<b>160 000,00</b>	<b>203 240,76</b>
<b>Entidades Privadas</b>		
Subsídios de outras entidades	45 782,52	12 000,00
<b>Total</b>	<b>45 782,52</b>	<b>12 000,00</b>
<b>Total dos subsídios</b>	<b>205 782,52</b>	<b>215 240,76</b>

Em 2019 houve um aumento de cerca de 10 mil euros nos apoios do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, no entanto, o quadro acima reflete uma diminuição porque uma parte dos apoios de 2017 foram considerados no exercício de 2018 porque estavam relacionados com o WLB China 2018.

Os apoios do governo também diminuíram substancialmente, fruto essencialmente da reorganização do evento realizado em Santa Cruz, que em 2018 tinha sido apoiado pela Promotorres.

Em sentido contrário, os apoios de entidades privadas aumentaram significativamente, fruto essencialmente do acordo com a Rip Curl os que foram obtidos para o Caparica Surf Fest.

Em termos globais o valor dos apoios baixou cerca de 10 mil euros em 2019 face a 2018.

## 11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2019				2018			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2019	Valor em 31-Dez-2019	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2018
Caixa (USD)	902,00	787,77	1,1234	802,92	902,00	752,11	1,1450	787,77
Caixa (GBP)	25,05	28,00	0,8526	29,38	25,05	28,23	0,8946	28,00
Caixa (Córdobas)	211,00	5,68	37,6114	5,61	211,00	5,70	37,1479	5,68
Caixa (Ienes)	49 428,00	431,99	121,9391	405,35	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50 566,05</b>	<b>1 253,44</b>		<b>1 243,26</b>	<b>1 138,05</b>	<b>786,04</b>		<b>821,45</b>

A compra e venda de moeda estrangeira está relacionada com o dinheiro necessário para as comitivas das seleções nacionais se deslocarem ao estrangeiro.

## 12. Imposto sobre o rendimento

Foram apurados os seguintes valores de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2019	2018
IRC Liquidado	2 334,71	4 966,92
<b>Total</b>	<b>2 334,71</b>	<b>4 966,92</b>

Em 2019, o valor de IRC a pagar apurado foi de 2.334,71 euros, bastante abaixo do valor apurado em 2018 que foi um ano excecional em termos de venda de publicidade.

## 13. Benefícios dos empregados

Foram 7 os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018. Os órgãos diretivos da Entidade, com exceção do Presidente, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade é de 3 funcionários em 2019, incluindo o Presidente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	32 606,52	32 640,67
Remunerações ao Pessoal	33 158,14	38 660,24
Encargos sobre as Remunerações	13 570,02	14 600,47
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	654,89	118,26
Outros Gastos com o Pessoal	382,03	459,25
<b>Total</b>	<b>80 371,60</b>	<b>86 478,89</b>

A diminuição de 1 funcionário face a 2018, fez com que os gastos com o pessoal tivessem uma quebra em 2019.

## 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 15.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros	3 300,00	3 282,00
<b>Total</b>	<b>3 300,00</b>	<b>3 282,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros	-	674,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>674,00</b>

Em 2019, o ativo e o passivo relativos a associados apresentam saldos normais e sem grande relevância, por se tratarem de valores relativos à atividade corrente.

### 15.2. Clientes e utentes

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>600,00</b>	<b>6 050,00</b>
Clientes	600,00	6 050,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>600,00</b>	<b>6 050,00</b>

O saldo de 2018 refere-se quase na totalidade ao valor a receber da 2ª tranche do apoio da Rip Curl ao Surf Esperanças.

### 15.3. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	1 051,32
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 000,00	23 909,80
Comité Olímpico Portugal - Tóquio 2020	1 000,00	20 000,00
Outros Acréscimos de Proveitos	-	3 909,80
Outros Devedores	25 821,78	1 504,45
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>26 821,78</b>	<b>26 465,57</b>

As principais quebras observadas nesta rubrica estão relacionadas com a diminuição dos acréscimos de rendimentos e o aumento do saldo de outros devedores. A primeira situação está relacionada com um acréscimo que foi necessário realizar em 2018 relativamente às verbas de apoio à preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos.

Quanto à variação observada na rubrica de outros devedores, a mesma reflete o valor em dívida do contrato com a Goldenergy - Com. Energia, SA.

#### 15.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Gastos diversos	2 610,42	1 143,70
<b>Total</b>	<b>2 610,42</b>	<b>1 143,70</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Curso Formação Treinadores	580,75	4 706,92
Publicidade - Sel. Surf OPen e Junior	27 956,41	-
Quotas de Atletas 2019	-	1 349,00
Quotas de Escolas	-	2 850,00
Quotas de Clubes	-	270,00
<b>Total</b>	<b>28 537,16</b>	<b>9 175,92</b>

Os gastos a reconhecer referem-se essencialmente aos gastos correntes que pela regra de especialização de exercícios têm que ser considerados no ano seguinte.

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" refere-se aos diferimentos de: Curso de Treinadores de Surfing, iniciado em 2019 e ainda não finalizado e à parte relativa a 2020 do valor do contrato de publicidade para as seleções de surf open e júnior.

#### 15.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	1 349,85	1 491,75
Depósitos à ordem	117 382,26	81 085,49
<b>Total</b>	<b>118 732,11</b>	<b>82 577,24</b>

A variação da tesouraria reflete o aumento de receitas que verificou em 2019 face a 2018.

### 15.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	9 921,80	-	-	<b>9 921,80</b>
Reservas	54 431,87	-	-	<b>54 431,87</b>
Resultados transitados	(24 993,54)	22 211,87	-	<b>(2 781,67)</b>
<b>Total</b>	<b>39 360,13</b>	<b>22 211,87</b>	-	<b>61 572,00</b>

A variação positiva nos fundos patrimoniais reflete a aplicação dos resultados de 2018.

### 15.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	2 697,42	4 979,01
<b>Total</b>	<b>2 697,42</b>	<b>4 979,01</b>

O saldo de fornecedores apresenta uma quebra face ao ano anterior e reflete os saldos normais à atividade corrente da FPS.

### 15.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Outros Impostos e Taxas	-	337,50
<b>Total</b>	-	<b>337,50</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	2 334,71	4 966,92
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 216,92	9 909,49
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 299,88	2 347,72
Segurança Social	1 454,66	1 459,07
<b>Total</b>	<b>10 306,17</b>	<b>18 683,20</b>

**15.9. Outros passivos correntes**

A rubrica “*Outros passivos correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>22 030,85</b>	-	<b>44 743,72</b>
Remunerações a liquidar	-	10 575,30	-	10 575,30
IPDJ - Subsídios a devolver	-	10 000,00	-	4 500,00
Trabalhos Especializados	-	-	-	9 279,65
Bolsas para Atletas - Tóquio 2020	-	1 000,00	-	20 000,00
Outros acréscimos de gastos	-	455,55	-	388,77
<b>Outros credores</b>	-	<b>3 166,66</b>	-	<b>1,15</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>25 197,51</b>	<b>-</b>	<b>44 744,87</b>

Esta rubrica reflete a verba a devolver ao IPDJ por não se terem cumprido os objetivos relacionados com os batismos e programa de ética, e reflete também os gastos com fornecimentos e serviços externos, cujas faturas e recibos têm data de 2020.

Nesta rubrica estão também refletidos os valores a pagar das bolsas para apoio à qualificação a pagar aos atletas que irão participar nos jogos olímpicos, dando cumprimento ao contrato assinado com o Comité Olímpico de Portugal.

As remunerações a liquidar refletem os encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2020, mas relativos a 2019.

**15.10. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	125,00
Serviços especializados	145 661,44	129 925,61
Materiais	1 628,11	2 451,71
Energia e fluidos	2 462,87	2 742,89
Deslocações, estadas e transportes	83 681,46	96 771,25
Serviços diversos	29 449,90	31 171,96
Rendas e alugueres	3 715,48	4 267,85
Comunicação	4 061,57	4 056,58
Seguros	20 003,94	19 760,24
Contencioso e notariado	25,00	331,00
Despesas de representação	344,00	1 142,39
Limpeza, higiene e conforto	910,15	1 345,77
Outros serviços	389,76	268,13
<b>Total</b>	<b>262 883,78</b>	<b>263 188,42</b>

**15.11. Outros rendimentos**

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	22 043,59	50 072,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	41,68	1,84
Outros rendimentos e ganhos	18,90	13 955,21
<b>Total</b>	<b>22 104,17</b>	<b>64 029,05</b>

A rubrica de rendimentos suplementares reflete as verbas recebidas dos a título de publicidade.

**15.12. Outros gastos**

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1 239,90	1 735,18
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	219,59
Outros Gastos e Perdas	5 812,33	22 377,90
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	72 182,15	26 168,20
<b>Total</b>	<b>79 234,38</b>	<b>50 500,87</b>

Nas rubricas de outros gastos o valor apurado está em grande parte relacionado com prémios a atletas, apoios a clubes e às inscrições das seleções e no EuroSurf 2019 - Santa Cruz.

**15.13. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,02	-
Outros gastos e perdas de financiamento	47,87	778,16
<b>Total</b>	<b>47,89</b>	<b>778,16</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(47,89)</b>	<b>(778,16)</b>

**15.14. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.



Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Além do adiamento dos Jogos Olímpicos que deveriam acontecer em 2020, espera-se que a pandemia de COVID-19 tenha um impacto significativo na atividade desportiva mundial e com certeza, um impacto negativo nas contas futuras desta federação.

O facto de a FPS estar equilibrada financeira e economicamente permite encarar esta situação com algum otimismo, no entanto, o grau de incerteza quanto à duração e impacto desta pandemia obriga a uma gestão prudente.

Carcavelos, 18 de setembro de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

---

---